



## Calendário 2021

Todas as imagens são meramente ilustrativas,  
a obra pode não estar representado na exposição.

**14 de abril de 2021  
a 23 de maio de 2021**  
**Piso -1, Colmeias**  
A Arte Chegou ao Colombo



Atelier Contencioso  
Sopro, 2020  
Técnica mista sobre chapas de alumínio  
550 x 250 cm

**16 de junho de 2021  
a 2 janeiro 2022**  
**Piso -1, Colmeias**  
Pedro Calapez e André Gomes  
Seja Dia, Seja Noite, Pouco  
Importa



Pedro Calapez  
BN 05 (série But not for me), 2019  
Esmalte sintético sobre papel  
40 x 50 cm

**22 de setembro de 2021  
a 9 de janeiro de 2022**  
**Piso -1, Grande Hall**  
Matéria Luminal



Rui Toscano  
Mother and child

## **A Arte Chegou ao Colombo**

**14 de abril de 2021 a 23 de maio de 2021**  
**Piso -1, Colmeias**

*A Arte Chegou ao Colombo* é um projeto pioneiro, lançado em 2011, que contribui para a divulgação e promoção de atividades culturais, aproximando os visitantes do Centro Colombo das diversas manifestações artísticas e promovendo a sua participação e interação com a Arte de forma gratuita e acessível a todos.

No ano em que assinala a sua 10.<sup>a</sup> edição, a *A Arte Chegou ao Colombo* lança um prémio de arte com o objetivo de apoiar artistas emergentes. O vencedor vai receber um prémio monetário de 20 mil euros e ver a sua obra exposta, juntamente com os outros nove trabalhos finalistas, numa exposição aberta ao grande público.

O lançamento deste Prémio vai alargar a área de atuação e a missão que *A Arte Chegou ao Colombo* teve nestes últimos 10 anos, para um apoio mais direto ao setor artístico de Portugal. Como explica Paulo Gomes, diretor do Centro Colombo: «Devido à pandemia Covid-19 que estamos a viver, o Centro Colombo pretende iniciar um novo ciclo através da criação de um projeto de apoio a artistas emergentes, através da criação deste prémio de arte, dando assim um novo impulso à criação de arte contemporânea e um sinal positivo à sociedade numa fase de grande incerteza económica.»

O Atelier Contencioso, com a instalação de arte Sopro, é o grande vencedor desta 1.<sup>a</sup> edição do Prémio *A Arte Chegou ao Colombo*. Como afirma Rita Lougares, Diretora Artística do Museu Coleção Berardo e membro do júri: «O trabalho do Atelier Contencioso conjuga na perfeição todos os elementos que estavam a ser avaliados, desde a interpretação da temática do prémio “O Impacto da pandemia de Covid-19”, à estética, à técnica e à originalidade.» Adriana Proganó, Ana Malta AKA Numpàra, Amante, Duarte Perry, Henrique Neves, Manuel Rodrigues Almeida, Maria de Brito Matias, Nicoleta Sandulescu e Tomé Capa são os restantes nove finalistas que vão ver os seus trabalhos de escultura, pintura e instalações de arte expostos.

**Pedro Calapez e André Gomes**  
**Seja Dia, Seja Noite, Pouco Importa**  
**16 de junho de 2021 a 2 janeiro 2022**  
**Piso -1, Colmeias**

**Curadoria**

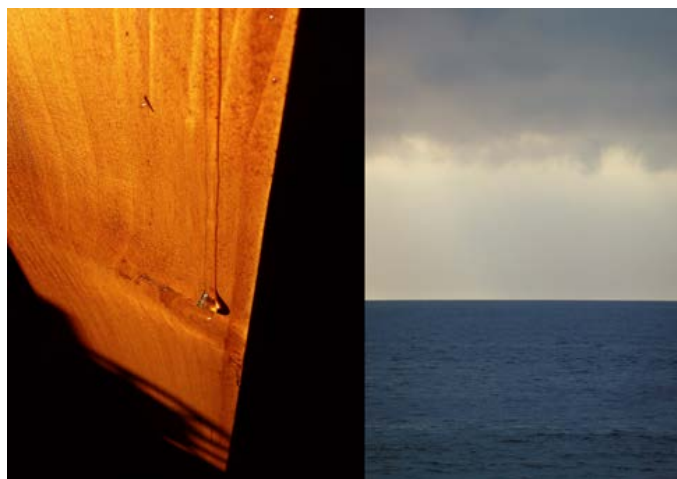
Pedro Calapez, André Gomes  
e Rita Lougares

**Produção**

Museu Coleção Berardo

*Seja Dia, Seja Noite, Pouco Importa* inclui obras inéditas de Pedro Calapez e André Gomes, sendo constituída por pinturas, desenhos e fotografias. Trata-se de ensaiar um cruzamento entre os olhares e meios de expressão destes dois artistas, no seguimento de uma longa cumplicidade relativa ao trabalho individual de cada um.

Com dois artistas em tudo diferentes, sem que algo aparentemente os aproxime, este projeto será eventualmente um género de *cadavre exquis* — «desencontro» improvável num inevitável «encontro». No entanto, entende-se esta exposição como um projeto coerente, de fortes correspondências, com unidade expositiva, uma vez que há um contínuo de temas e ideias nas práticas destes dois artistas. O título — referenciando os poemas de John Milton, que nos revelam a essência da dualidade do eu — confirma a autonomia da criatividade na contradição de diferentes modos de expressão.



André Gomes  
Una furtiva lagrima, 2020  
Impressão Giclée sobre Fine paper  
60 x 85 cm

## Matéria Luminal

22 de setembro de 2021 a 9 de janeiro de 2022

Piso -1, Grande Hall

**Curadoria**  
Sérgio Mah

**Produção**  
Museu Coleção Berardo

*Matéria Luminal* aborda temáticas relacionadas com a luz através de um percurso pelas práticas artísticas em Portugal desde os meados da década de sessenta até à atualidade. Com cerca de quarenta artistas, a exposição reúne um conjunto muito diversificado de suportes — pintura, desenho, escultura, instalação, fotografia, vídeo —, permitindo discernir a amplitude de tendências, atitudes e processos estéticos e conceptuais que têm marcado a arte contemporânea nacional. Um tema transversal a toda a história da arte e, correlativamente, a toda a história da imagem, a luz é explorada nos seus múltiplos sentidos e declinações enquanto matéria e meio de expressão plástica e visual, enquanto motivo estético, poético e simbólico, e enquanto elemento fundamental na experimentação dos fluxos energéticos e perceptivos.



Jorge Martins  
La lumière et les Choses, 1976